

## 25% dos índios das aldeias estão matriculados em escolas públicas

*Censo indica que 93 mil estudantes cursam a rede de ensino indígena*

LEONENCIO NOSSA

**B**RASÍLIA – Cerca de 25% dos índios que vivem em aldeias estão matriculados em escolas. O primeiro Censo da Educação Indígena, divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC), revela que 93 mil estudantes cursam a rede de ensino indígena; 2,8% são crianças não-índias. A rede de ensino mantida por municípios e Estados é formada por 1.392 estabelecimentos, onde atuam quatro mil professores.

A maioria dos estudantes índios está na faixa etária de 7 a 14 anos (66%). Os adolescentes entre 15 e 19 anos representam 15% das matrículas e os alunos com menos de 7 anos, 12%. As escolas indígenas atendem índios de 169 etnias diferentes.

Os Ticuna, que vivem no Amazonas, lideram em número de alunos, com oito mil matriculados em 93 escolas. “O censo permitirá a avaliação dos problemas enfrentados pela educação

indígena”, afirmou o ministro Paulo Renato Souza.

Na avaliação da diretora de Estudos e Pesquisas Educacionais do MEC, Maria Helena Guimarães de Castro, o censo não é um retrato completo da realidade educacional indígena. Nem todas as secretarias de Estado da Educação têm registros das escolas localizadas nas aldeias. Os dados do censo foram levantados em 1999.

A Região Norte responde por 51% das matrículas. Os estados com mais estudantes na rede indígena são: Amazonas (26 mil), Roraima (6,6 mil), Maranhão (6,1 mil) e Pará (5,5 mil). Unidades da federação mais urbaniza-

das também contam com escolas voltadas para índios. É o caso de São Paulo (601 matrículas), Rio de Janeiro (27) e Minas Gerais (1.575).

Problemas da cidade grande também fazem

parte da rotina das aldeias. Durante apresentação do resultado do censo, o professor Pataxó Jerry Adriane de Jesus, 25 anos, disse que poderá entrar em greve no próximo mês se a prefeitura de Porto Seguro não reajustar o seu salário, de cerca de R\$ 250. Ele dá aulas na escola da aldeia de Coroa Vermelha.

**P**ROFESSOR  
PATAXÓ  
AMEAÇA  
COM GREVE